



# ADEP-MS NEWS

DEZEMBRO 2020 3ª EDIÇÃO

## DESTAQUES

- RETROSPECTIVA 2020
- ELEIÇÕES ANADEP
- CURIOSIDADES
- TORNEIO DE PESCA
- LIVE SOLIDÁRIA
- ENTREVISTA SOBRE A CONSCIÊNCIA NEGRA
- REFORMA DO HOTEL DE TRÂNSITO
- NATAL FELIZ 2020



# CONHEÇA A DIRETORIA DA ADEP-MS

A Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Estado de Mato Grosso do Sul (ADEP-MS) é uma associação civil sem fins lucrativos instituída em 06 de fevereiro de 2010, que congrega os membros, em atividade ou aposentados, da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul. Sua finalidade é representar e promover dentre todos os meios, a defesa, direitos e interesses individuais ou coletivos da classe.

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Linda Maria Silva Costa  
**2º Vice-Presidente:** Valdir Florentino de Souza  
**2ª Secretária:** Sandra Regina Santos de Vasconcelos  
**1º Tesoureiro:** Carlos Eduardo Bruno Marietto  
**2º Tesoureiro:** Antonio César Bauermeister de Araújo

## CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Linda Maria Silva Costa  
**Membro:** Daniel Provenzano Pereira  
**Membro:** Alceu Conterato Junior  
**Membro:** Darcy Terra Fernandes

## CONSELHO FISCAL

**Membro Titular:** Luiz Sérgio de Almeida Galhardo  
**Membro Suplente:** Benedito Odacir de Rezende  
**Membro Suplente:** Humberto Bernardino Sena  
**Membro Suplente:** Olga Lemos Cardoso de Marco

Entre em contato conosco:

E-mail geral: [adepms@terra.com.br](mailto:adepms@terra.com.br)  
E-mail comunicação: [adepmatogrossodosul@gmail.com](mailto:adepmatogrossodosul@gmail.com)  
Telefone: (67) 3342-2413  
Telefone comunicação: (67) 99242-6737  
Endereço: Rua Flávio de Matos, 1755, Jd. Paulista

# EDITORIAL

Dra. Linda Maria Silva Costa  
Presidente da ADEP-MS



## RETROSPECTIVA 2020

O ano de 2020 foi cheio de surpresas. Muitas coisas não saíram como o planejado, mas foi preciso buscar e manter o equilíbrio, principalmente mental, para lidar com tantas coisas diferentes e difíceis que aconteceram. Tragédias, mortes, desespero e o medo tomaram conta do mundo inteiro com a chegada do Novo Coronavírus (Covid-19).

A pandemia mudou o rumo de muita gente e de muitas instituições. O mundo parou e todos precisaram se isolar para evitar o contágio do vírus que foi rapidamente se espalhando. Na ADEP-MS não foi diferente, tudo o que foi planejado precisou ser reestruturado.

Durante o ano, foi criada a comissão de esporte e ação social para que fosse possível realizar ações e eventos aos associados, porém pouco foi feito em circunstância da Covid-19.

Para ajudar a amenizar o sofrimento e desespero de muitas famílias, em abril deste ano somamos esforços na arrecadação de fundos que

resultaram na compra e distribuição de 780 cestas básicas e 140 kits de higiene a diversas comunidades de Campo Grande.

Também arrecadamos recursos para a compra de 656 máscaras faciais do tipo EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais) que foram entregues à Sesau (Secretaria Municipal de Saúde) em Campo Grande e distribuídos aos profissionais da saúde que estavam na linha de frente do enfrentamento da doença.

Uma outra mudança que a ADEP-MS teve neste ano, e precisou se reestruturar para realizar, foi a eleição. Com a desistência de alguns colegas, novos representantes precisavam ser eleitos e diante da situação de início de pandemia, a eleição aconteceu de forma remota por meio de voto eletrônico, facilitando para muitos associados, principalmente os que possuem domicílio no interior do Estado. O voto online foi uma grande inovação, com a disponibilização de uma ferramenta

segura, ágil e eficaz.

A ADEP-MS abraçou a campanha Coronavidas e por meio da união dos associados conseguiu arrecadar R\$ 20 mil que foram revertidos para a produção de EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais) e entregues aos profissionais da saúde de Mato Grosso do Sul.

Como a sede da Associação ficou fechada por um tempo devido a pandemia, houve uma redução nos custos mensais e esse valor foi revertido na doação de 450 máscaras comuns para garantir a segurança nas aldeias indígenas de Aquidauana que estavam passando necessidade. A sede da ADEP-MS passou pelo processo e desinfecção através de um sistema de sanitização comprovados por laudos laboratoriais.

### Encontros

Em junho a ADEP-MS em parceria com a Livraria Jurídica do Fórum Central realizou uma super exposição de livros. O Luciano, respon-

sável pelas obras, conseguiu alavancar suas vendas que estavam um pouco paradas diante da pandemia. Além disso, um espaço leitura foi preparado para receber os Defensores para tomarem um café e conversar, tudo com base em medidas de biossegurança.

No mês de agosto foi criada a Comissão ADEP-MS Mulher e em parceria com o Nudem (Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher) e o Coletivo de Mulheres Defensoras de MS, realizou o primeiro grupo de estudo com o tema “Lugar de fala e as mulheres do sistema de justiça” que levou reflexões sobre o livro Lugar de Fala de Djamilia Ribeiro. O evento teve a participação de muitos colegas defensores e também psicólogos, estudantes, assistentes sociais, entre outros.

Em setembro tivemos a 1ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do ano de 2020 que aconteceu de forma remota, por meio da plataforma Microsoft Teams, e teve um número expressivo de participantes. Vários assuntos importantes foram tratados, além disso houve a participação do Deputado Estadual Renato Câmara (MDB), Deputado Federal Vander Loubet (PT) e o Presidente da ANADEP (Associação Nacional das Defensoras e Defensores

Públicos) Pedro Coelho.

No início de outubro, as associações sul-mato-grossenses que representam carreiras típicas de Estado se reuniram na sede da ADEP-MS para a criar um Fórum que vai viabilizar a defesa permanente da preservação das prerrogativas funcionais das carreiras típicas de Estado, notadamente daquelas que atuam nas áreas de fiscalização, investigação, arrecadação, controle e preservação da ordem jurídica. Denominado FOCATE-MS, no primeiro encontro foram escolhidos os membros da direção, a periodicidade das reuniões, entre outras demandas.

Em novembro teve início o Clube de Leitura Letramento Racial que começou a reunir colegas para discutir, debater e refletir questões raciais através da leitura temática. O primeiro encontro aconteceu no dia 20 e foi feita análise da obra O Genocídio do Negro Brasileiro, de Abdias Nascimento. Ainda acontecerão mais seis encontros virtuais que terão como imersão a defesa de direitos humanos de grupos socialmente minoritários.

#### **Ações internas**

A primeira ação interna realizada pela ADEP-MS neste ano foi referente ao dia 19 de maio, que representa o Dia da Defensora e do Defensor

Público. Durante o mês realizamos diversas publicações nas redes sociais com a participação de colegas que aceitaram o convite de fazer parte das homenagens. Além disso, também foi feito um vídeo e um outdoor e de presente a diretoria entregou uma linda caneca personalizada.

Como neste ano não foi possível ter as festividades julinas, a ADEP-MS pensou numa forma para que os associados pudessem sentir pelo menos o gostinho das comidas típicas da época. O Kit Julino foi especialmente preparado para se sentirem acolhidos e também protegidos contra o Coronavírus. E neste final de ano, entregamos um kit especial para complementar as festividades natalinas e também para ser usado no ano de 2021.

Uma linda tábua de queijos, uma agenda, calendário, caneta e um cartão personalizado foi entregue a todos os associados. Um presente simples, mas repleto de carinho já que não haverá nossa tão esperada festa de encerramento das atividades. Um novo ciclo começa e com ele novos projetos, ações, lutas e conquistas! Sua participação nas decisões são fundamentais para construirmos uma ADEP cada vez melhor. Que 2021 seja um ano repleto de alegria, união e vitórias.

# ELEIÇÕES ANADEP

**10/12/2020 DAS 10H ÀS 15H (HORÁRIO DE BRASÍLIA)**

A Assembleia-Geral Ordinária que vai eleger a nova diretoria da ANADEP (biênio 2021-2023) ocorrerá no dia 10 de dezembro. Para participarem do pleito, as associadas e os associados da entidade precisam estar com seus cadastros atualizados.

1) Caso ainda não tenha cadastro, realize o registro no site da ANADEP ([www.anadep.org.br](http://www.anadep.org.br)) e clique na aba "área restrita".

2) Caso tenha esquecido a senha, encaminhe e-mail para [anadep@anadep.org.br](mailto:anadep@anadep.org.br) com nome completo, CPF e assunto: "cadastro no site"

A liberação do cadastro depende da confirmação de que o (a) defensor(a) é associado(a). O prazo de aprovação é de 72 horas. Assim que o acesso for autorizado, o(a) associado(a) receberá um e-mail.

A Dra. Linda Maria (direita) e a Dra. Joanara Hanny (esquerda), associadas da ADEP-MS, fazem parte da chapa INTEGRAÇÃO que disputa as eleições da ANADEP no próximo dia 10 de dezembro.



Conselho  
Consultivo



Coordenadora do  
Centro-Oeste

## REFORMA DO HOTEL DE TRÂNSITO



Tendo em vista a atual situação que se encontra o Hotel de Trânsito da ADEP-MS, devido ao fluxo de pessoas que usam o local, alguns quartos, banheiros, cozinha e lavanderia serão reformados visando oferecer melhor conforto aos hóspedes.

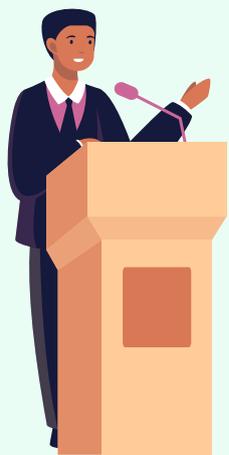
## VOCÊ SABIA?



Em caso de conflito de interesses dos associados entre si em processo judicial, a Associação deverá indicar outro advogado do escritório que presta assistência jurídica a entidade; se o associado não aceitar tal indicação, a ADEP-MS se comprometerá a pagar o valor mínimo previsto na Tabela da OAB para demanda a fim de que o associado contrate advogado de sua preferência.

## DEFENSORES NA POLÍTICA

Nestas eleições alguns defensores públicos se candidataram a cargo de vereador em suas cidades. A ADEP-MS parabeniza ao Dr. Robalinho que foi eleito vereador em Paranaíba e também aos Drs. Osvaldo e Amarildo que mesmo não sendo eleitos, tiveram a coragem, iniciativa e pensaram no bem coletivo.



# LIVE SOLIDÁRIA DA DEFENSORIA PÚBLICA DE MS

A Defensoria Pública de MS, por meio da Escola Superior da Defensoria (ESDP-MS) e em parceria com a ADEP-MS (Associação das Defensoras e Defensores Públicos de MS) realizará uma live solidária com a participação especial do Padre Júlio Lancellotti, no dia 14 de dezembro.

Com o tema “Solidariedade: valor humano; atitude que transforma”, a campanha tem como proposta arrecadar recursos para a compra de brinquedos que serão distribuídos a entidades que atendem crianças em situação de vulnerabilidade social de diversos municípios no estado.

O defensor público-geral, Fábio Rogério Rombi da Silva, destaca que essa é a segunda iniciativa organizada entre as instituições durante a pandemia do novo coronavírus.

“Em abril, somamos esforços na arrecadação de fundos que resultaram na compra e distribuição de 780 cestas básicas e 140 kits de higiene a diversas comunidades de Campo Grande, em um período em que a imposição do isolamento social já impactava na vida muitas famílias, com a redução do orçamento financeiro. Para encerrar um ano tão desafiador e ainda difícil para a

maioria da população, em especial as que são atendidas pela Defensoria Pública de MS, nos unimos novamente com um olhar voltado às crianças, para que através do brinquedo elas possam ter um Natal mais humano e acolhedor”, explica o defensor-geral.

Para a defensora pública Linda Maria, presidente da ADEP-MS, esse evento é uma oportunidade para renovar a esperança no outro e ter a certeza que a solidariedade é a maior fonte de apoio e renovação. “Poder contribuir com esta ação representa o amor ao próximo. Nesse momento precisamos nos unir, pois muitos não têm condições de dar um presente para os filhos e alguns as vezes até tiram o dinheiro do alimento para ver o sorriso feliz no rosto dos pequenos”.

**Convidado** - Com um tema bastante reflexivo, o Padre Júlio Lancellotti trará todo o seu conhecimento e experiência de vida para a Live Solidária da Defensoria Pública de MS. O presbítero católico é pedagogo e pároco da Igreja São Miguel Arcanjo, no bairro da Mooca, zona leste de São Paulo.

Júlio Lancellotti realizou trabalhos com adolescentes em conflito com a lei, pessoas em situação de cár-

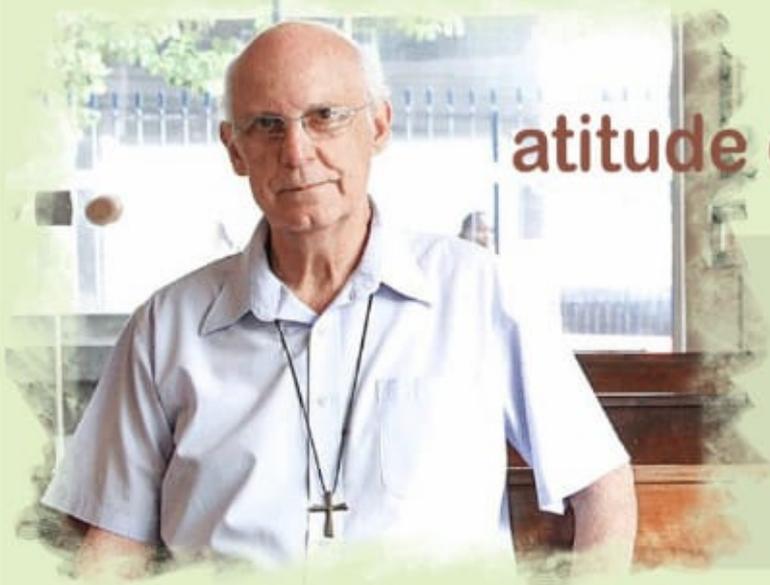
cere em liberdade assistida, pacientes com HIV/Aids e populações de baixa renda e em situação de rua. Ele acredita que “é preciso olhar para a vida de forma humana e que todos os cidadãos precisam ter seus direitos respeitados independente da condição social”.

**Live** - A Live Solidária será no dia 14 de dezembro, a partir das 14h (horário de MS) e transmitida pelo canal da Escola Superior no YouTube. Interessados em receber certificado de participação no evento precisam fazer a inscrição no site [www.defensoria.ms.def.br](http://www.defensoria.ms.def.br). Ao acessar, clique na aba PARA O CIDADÃO e escolha a opção INSCRIÇÃO ONLINE ESDP.

**Doações** - As doações podem ser feitas desde já e não há valor mínimo ou máximo estipulado. O cidadão pode doar a quantia que quiser e puder para a compra dos brinquedos. No dia da Live haverá o QR Code e também os dados bancários na tela para aqueles que quiserem contribuir no dia.

**Dados bancários para doação:** BANCO SICREDI (748); Agência: 0913; Conta Corrente:39021-1; Favorecido: Associação das Defensoras e Defensores Públicos de MS; CNPJ: 24.605.552/0001-91.

# Solidariedade: valor humano; atitude que transforma.



**14 de Dezembro** | Segunda

**14h** (Horário MS); **15h** (Horário Brasília).

AO VIVO  YouTube: Escola Superior  
da Defensoria Pública de MS.

Convidado:

**PADRE JÚLIO LANCELLOTTI**

Pedagogo e Presbítero Católico. Pároco da Igreja São Miguel Arcanjo | Mooca | São Paulo.

*Faça sua doação!*

Com o valor arrecadado, serão adquiridos brinquedos para  
crianças em situação de vulnerabilidade do Estado de MS!

BANCO SICREDI (748)

Agência: 0913

Conta Corrente: 39021-1

Favorecido: Associação das Defensoras e Defensores Públicos de MS.

CNPJ: 24.605.552/0001-91



*Participe da Live Solidária!*

Inscreva-se! Acesse: [www.defensoria.ms.def.br](http://www.defensoria.ms.def.br).

Na aba PARA O CIDADÃO, escolha: INSCRIÇÕES ONLINE ESDP.

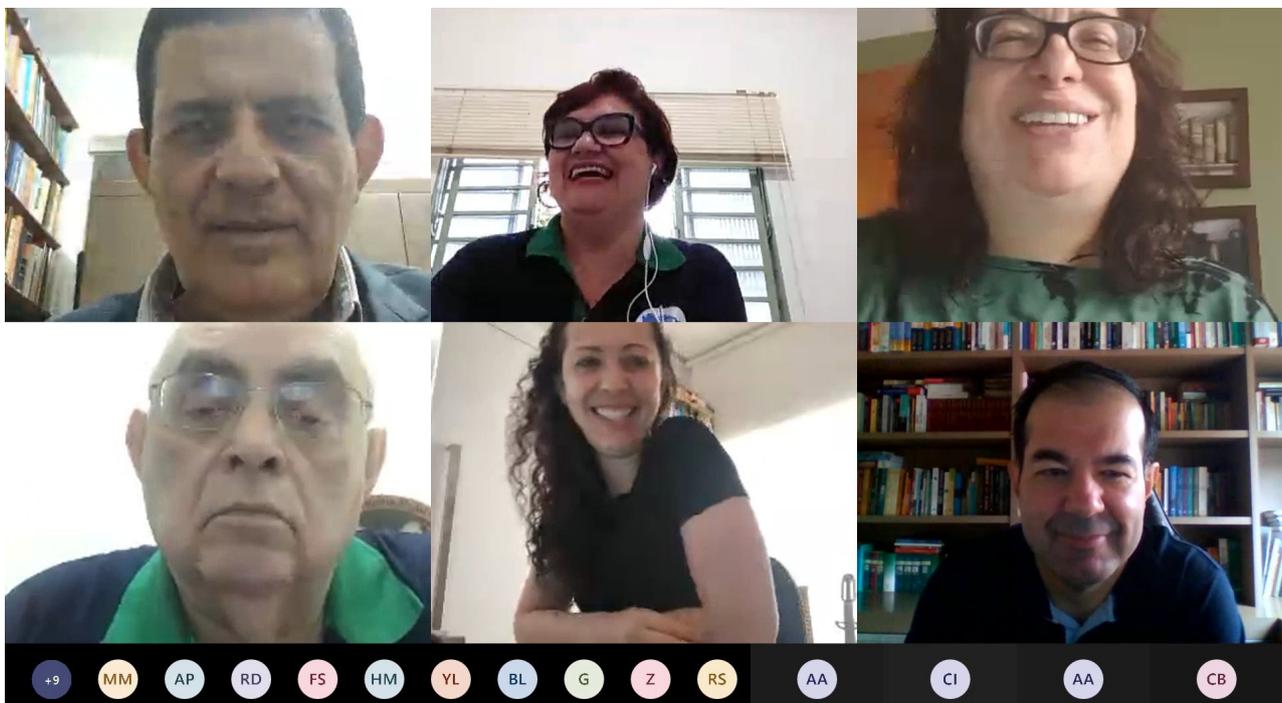
Emissão de certificados aos interessados que se inscreverem  
até 14 DEZ às 14h (MS) e registrarem presença durante a Live:

*Divulgue!*

# ADEP-MS REALIZA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

A ADEP-MS (Associação das Defensoras e Defensores Públicos de Mato Grosso do Sul) realizou no dia 5 de dezembro, a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária. Em razão da pandemia no novo Coronavírus, a reunião aconteceu de forma remota, por meio da plataforma Microsoft Teams. Cerca de 40 associados participaram da reunião.

A Assembleia Geral Extraordinária abordou as tratativas referentes a Previdência Complementar; consultou a Assembleia sobre a atuação da ADEP-MS em face da Lei Complementar nº 173/2020, Art. 8º, especificamente sobre a contagem do tempo de serviço para fins funcionais, e a maioria votou pelo ajuizamento da ação; comunicados sobre tramitação da Reforma Administrativa; e a análise e explanação sobre previdência privada para os associados.



Já a Assembleia Geral Ordinária foi para tratar da prestação de contas do período anterior à última Assembleia Geral Ordinária e análise do Parecer do Conselho Fiscal; e a fixação da mensalidade para o ano de 2021, sendo que neste último item foi realizada uma votação e a maioria votou pela manutenção do percentual da mensalidade.

Teve uso da palavra durante a Assembleia, a corretora de seguros Lindiléia Menezes, representante da empresa Vida Corretoras de Seguro e C.A Corretora de Seguros LTDA, que falou brevemente sobre Previdência Privada. Logo após as duas assembleias foi realizado o sorteio dos prêmios do Natal Feliz. Confira na próxima página a relação dos ganhadores.



# Ganhadores Natal Feliz 2020

O SORTEIO DO NATAL FELIZ 2020 FOI REALIZADO NO DIA 05 DE DEZEMBRO APÓS AS DUAS ASSEMBLEIAS DA ADEP-MS. NESTE ANO, OS PRÊMIOS TOTALIZAM R\$ 29 MIL QUE FORAM SORTEADOS DA SEGUINTE FORMA: UM PRÊMIO NO VALOR DE R\$ 15 MIL, UM PRÊMIO DE R\$ 4 MIL, TRÊS PRÊMIOS DE R\$ 2 MIL E QUATRO PRÊMIOS DE R\$ 1 MIL, SOMANDO NOVE GANHADORES.

FOI CRIADA UMA COMISSÃO FORMADA POR TRÊS ASSOCIADAS, SENDO ELAS DRA. MARITZA BRANDÃO, DRA. ANGELA CHAMORRO E DRA. JOANARA HANNY, PARA ORGANIZAR O SORTEIO, CONFORME PREVÊ O REGULAMENTO.

**CONFIRA OS GANHADORES:**

**1 PRÊMIO - R\$ 15.000,00  
ANTONIO FARIAS DE SOUZA**

**1 PRÊMIO DE R\$ 4.000,00  
ESTER QUINTANILHA NOGUEIRA**

**3 PRÊMIOS DE R\$ 2.000,00  
1° - OLGA LEMOS CARDOSO DE MARCO  
2° - VICENTE AZUAGA  
3° - ANTONIO JOÃO DE ANDRADE**

**4 PRÊMIOS DE R\$ 1.000,00  
1° - ESVERALDO TORRES CANO  
2° - LAURO TAKESHI MIYASATO  
3° - APARECIDO MARTINEZ ESPÍNOLA  
4° - SOLANGE NOBRE TORRES JORGE**

# CONSCIÊNCIA NEGRA

**Por: Dra. Joanara Hanny Messias Gomes**

Celebrado no dia 20 de novembro, a Consciência Negra é uma data importante de se falar, pois mesmo no século 21, ainda temos muitos casos de preconceito, discriminação e desigualdade. A Defensora Pública de Sidrolândia Joanara Hanny Messias Gomes, membro da Comissão da Igualdade Étnico-racial da ANADEP (Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos), esclarece algumas dúvidas sobre o assunto, desde o contexto histórico, leis que garantem aos negros igualdade entre as raças, sanções para quem comete racismo e o papel da Defensoria Pública na luta pelos direitos. Confira a entrevista:

**Defensora, o que esse dia da Consciência Negra deve representar para a população brasileira?**

O dia 20 de novembro foi instituído pela Lei Federal n. 12.519/2011 como o Dia da Consciência Negra, e é também a data da morte do líder negro Zumbi dos Palmares. Esta data, portanto, serve para homenagear a pessoa de Zumbi dos Palmares, líder de um dos maiores quilombos brasileiro, o Quilombo de Palmares localizado no Nordeste. Zumbi foi um dos heróis, um dos símbolos, da resistência e da luta do povo

negro contra a escravidão no Brasil e foi assassinado em 1695, aos 40 anos de idade. Também objetiva trazer uma reflexão, uma consciência, sobre a situação da população negra no Brasil, descendentes do povo africano que foi sequestrado e escravizados por mais de 300 anos. Nesta data, negros e negras devem ter orgulho de suas origens, de suas lutas, ter a consciência que a história do Brasil foi construída com o suor do trabalho de seus ancestrais.

No Mato Grosso do Sul a data foi instituída pela Lei n. 3.318/06, possibilitando a divulgação da “cultura negra, a origem de seus povos, conflitos, os efeitos da colonização e independência no continente africano, seus mártires, contribuição na formação e desenvolvimento de nosso País e a situação atual dos povos e seus descendentes na África, no Brasil e no resto do mundo, por meio de eventos a serem elaborados pelo Governo do Estado”.

**Como o racismo pode se manifestar?**

No Brasil o racismo existe em todas as suas formas, tem-se difundido muito o conceito de racismo estrutural, para tentar explicar o que deveria ser inexplicável por ser inaceitável. O racis-

mo estrutural decorre da própria estrutura social, decorre das relações culturais, econômicas e políticas de uma sociedade, a qual se organiza de modo a acreditar na naturalização da exclusão e discriminação da raça negra, conformando-se no fato de ter sido sempre foi assim, não há como mudar, não há nada a ser feito.

Há o racismo realizado de forma individual, onde determinada pessoa exerce restrições e discriminação a outra em razão da sua condição racial, é um sentimento particular que leva determinado sujeito a se portar com ódio e violência contra outra pessoa tendo por motivo a sua raça ou origem étnica.

O racismo institucional explica como o racismo se manifesta em determinadas instituições, as quais em seu funcionamento passam a exercer diversas dinâmicas que geram privilégios e desvantagens em razão da raça. Exemplo disto ocorre quando as instituições, públicas ou privadas, adotam mecanismo que dificultam ou impedem o acesso de pessoas negras em cargos ou empregos de direção ou chefia. Ocorre quando as pessoas negras são vítimas de abordagens violentas pela polícia sem justificativa ou necessidade. Quando são

erseguidas em lojas e shoppings pelos seguranças que desconfiam que as pessoas negras naqueles locais irão cometer ilícitos ou algazarras.

Há também o racismo recreativo, quando sobre a desculpa de ser uma piada, constrói-se estereótipos negativos sobre os negros. Usa-se o humor para expressar a hostilidade e negatividade contra uma raça.

Acredito que a mais sutil forma de expressar o racismo é por trás das palavras. Diversas expressões usadas no dia a dia, até mesmo com o intento de chacota ou piada, nos remete ao racismo praticado no Brasil desde a invasão no ano de 1.500. Dizer que isso é “serviço de preto”, “samba do crioulo doido”, “não sou tuas negas”, “chuta que é macumba”, “a coisa tá preta”, “cabelo pixaim/ruim/duro”, dentre outras, é perpetuar expressões que são resquícios de mais 300 anos de escravidão, elas são ofensivas e difundem o racismo. Importante esclarecer que muitos alegam a existência do que eles chamam de racismo inverso ou reverso, ou seja, quando teoricamente os negros expressam ódio em relação aos brancos.

Isso não existe dentro destes conceitos, racismo é um conceito antinegros, contra os

negros. Até porque eventual ódio de um negro contra um branco não causa a segregação e a exclusão deste branco dentro da sociedade organizada. Por isso acredito que há equívoco quando se fala que há o racismo inverso ou reverso.

**Dra. Joanara, no seu ponto de vista, por que ainda há tanto preconceito e discriminação? Seria algo que ainda se encontra enraizado na memória cultural dos brasileiros?**

O preconceito e a discriminação pela raça ainda existem porque há uma naturalização do racismo na sociedade brasileira, construída e sedimentada por décadas. No cotidiano estão naturalizadas frases, expressões e atitudes de cunho racista, as quais vêm com a desculpa, inconsistente e absurda, de que são piadas ou culturais, mas que associam os negros, e outras etnias como os indígenas, a situações vexatórias, negativas, degradantes ou criminosas.

É preciso desconstruir esse racismo, educar crianças e transformar adultos em antirracistas para que ele não se perpetue, pois a maioria das pessoas são omissas diante de situações de intolerância étnica ou de desigualdade racial, permanecem inertes diante dessas situa-

ções por acreditar que senão há relação com a cor da sua pele e se isto sempre aconteceu, não é preciso fazer nada para mudar, ou pior, que não há nada a ser feito. Mas tudo pode ser feito. O combate ao racismo quando realizado por não-negros torna-se instrumento para a construção de uma sociedade sem distinção de raças, pois desde Zumbi dos Palmares o que se vê, em sua maioria, são os negros lutando contra o racismo, mas o papel do branco também deve ser estabelecido. Negros e não-negros devem ser antirracistas para se alcançar a igualdade racial, como corolário da dignidade da pessoa humana.

**Quais as sanções para quem comete racismo?**

No Brasil o racismo é crime previsto na Lei n. 7.716/1989, na qual vêm descritos os tipos penais e as penas para quem comete o crime, variando de 01 a 05 anos a depender do crime cometido. Para o crime de racismo não cabe a fixação de fiança pelo juiz ou delegado de polícia, ou seja, é crime inafiançável. É também crime imprescritível diante da expressa disposição da Constituição Federal no art. 5º, XLII, perdurando no tempo a possibilidade de o autor ser processado e condenado.

Há também a previsão no Código Penal da injúria racial, a qual no art. 140, parágrafo 3º, considera crime a ofensa da honra de alguém se valendo de elementos referentes à raça, cor, etnia, religião ou origem. O Código Penal estabelece a pena de reclusão de um a três anos e multa, além da pena correspondente à violência para quem cometê-la. Importante conquista para o Mato Grosso do Sul é o Cadastro Estadual dos condenados pelos crimes de racismo ou injúria racial, criado pela Lei nº 5.216/2018 possibilita que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública regulamente a criação, atualização, divulgação e o acesso do cadastro.

Na esfera administrativa, no Mato Grosso do Sul existe a Lei nº 5.388/2019, estabelecendo sanções administrativas para aqueles que praticam atos de discriminação racial.

### **Quais são as principais leis brasileiras que buscam garantir aos negros a igualdade entre as raças?**

A abolição da escravidão ocorreu há aproximados 130 anos, o Brasil foi o último país das Américas a oficializar o fim da escravidão com a Lei n. 3.353/1.888, conhecida como a Lei Áurea. Hoje 56% da população

brasileira se declara negra, ou seja, se autodeclararam preta ou parda. No Mato Grosso do Sul esse número é de 53% da população. Mesmo com mais da metade da população do Brasil, não há Leis em números ou efetividade expressivas para alcançar a igualdade racial, não há políticas públicas suficientes para extirpar o déficit histórico de desigualdade e reparar a segregação sofrida pelos negros.

Um importante passo foi dado em 2010, com a publicação da Lei n. 12.288 criando o Estatuto da Igualdade Racial para alcançar, dentre outros objetivos, a equidade de oportunidades mediante políticas públicas e ações afirmativas, bem como combater a discriminação étnica e demais formas de intolerância. Passados 10 anos do Estatuto da Igualdade Racial muita coisa precisa ser implementada, pois ele traz diversas normas e diretrizes pouco adotadas pelos Estados e pela sociedade, como por exemplo a necessidade da promoção da saúde integral da população negra; garantia da liberdade de crenças e exercício dos cultos religiosos, festividades e cerimônias de matriz africana; a adoção de medidas, programas e políticas de ação afirmativa. Sobre as ações afirmativas, no Mato

Grosso do Sul está vigente a Lei n. 3.594/2008, que garante 20% das vagas dos concursos públicos para os negros, replicando os termos da Lei Federal n. 12.990/2014, que garante o mesmo percentual no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União. É de extrema importância fortalecer as ações afirmativas com a instituição de cotas para pessoas negras nos estabelecimentos de ensino superior, nas instituições públicas ou privadas, nos concursos públicos em geral. Com isto não se está criando privilégios para as pessoas negras, mas sim buscando com que o Estado brasileiro equalize distorções deixadas pela ausência de políticas públicas à época da abolição da escravidão e no decorrer dos anos.

### **Qual o papel da defensoria pública em caso de violação de direito da pessoa negra? Quais são as situações em que ela pode procurar a Defensoria?**

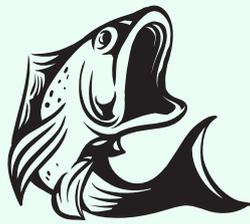
A Defensoria Pública pode atuar no caso de violação de direitos de pessoas negras. Na esfera cível a atuação pode ocorrer de forma judicial e extrajudicial. Extrajudicialmente, lutando para a

garantia e observação dos direitos das minorias, relacionados à raça como negros, indígenas, povo cigano, etc. Judicialmente, por exemplo, é possível o ajuizamento de ação de indenização por danos morais ou materiais que eventualmente possam ocorrer por uma conduta racista ou por violação de um direito. Neste caso podemos citar o ajuizamento de ação coletiva ou individual para aplicação da Lei Estadual n. 3.594/2008 e Lei Federal n. 12.990/2014, que garante 20% das vagas dos concursos públicos para os negros. Na esfera criminal, a atuação pode ocorrer no caso de um negro ou negra ser vítima de racismo ou de injúria racial. A ação penal para o crime de racismo é pública incondicionada, cabendo a iniciativa do processo ao Ministério Público; assim, a Defensoria Pública pode atuar como assistente de acusação caso a vítima assim o queira e procure a Defensoria Pública, ou ainda, no ajuizamento da ação penal, de forma subsidiária, caso haja inércia ou omissão injustificada do órgão ministerial

. Já para o crime de injúria racial, a ação penal é condicionada a representação do ofendido, situação que a Defensoria Pública pode atuar na orientação e realização dessa representação, além de acompanhamento do processo.



**Por: Dra. Joanara Hanny  
Messias Gomes**



# 1º TORNEIO DE PESCA DA ADEP-MS

No dia 11 de outubro, aconteceu o primeiro campeonato de pesca da ADEP-MS no Pesqueiro da Odila, em Corumbá. Confira algumas fotos dos participantes e ganhadores.

## **Modalidades Pesca Esportiva Individual**

- Maior exemplar (Barbado de 75 cm) - Vencedor Luciano - da Equipe Dourado e Cachorra
- Arremesso de precisão - modalidade adiada para o próximo campeonato.

## **Modalidades Pesca Esportiva em Equipe**

1 - *Maior quantidade de peixe*

Campeã - Equipe Champion Fishing - (Valdir e Luiz Henrique) - 48 exemplares

Vice-Campeã - Equipe Família em 1º Lugar (Igor, Luciane e Rafael) - 18 exemplares

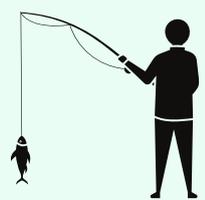
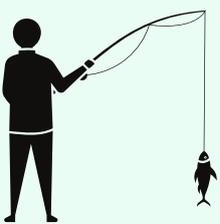
Terceira colocada - Equipe Dourado e Cachorra (Jane e Luciano) - 12 exemplares

2 - *Pesca por Espécie*

Campeã - Equipe Equipirados - Fabrcio e Alceu - exemplares - 3 dourados (fora da medida)

Vice-Campeã - Equipe Dourado e Cachorra - exemplares - 2 pintados e 1 jaú (fora da medida)

Terceira Colocada - Equipe Família em 1º Lugar - exemplares - 1 jaú (fora da medida)







# ADEP-MS NA IMPRENSA



## RÁDIO

**JORNAL DA MANHÃ**

SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO, A PARTIR DAS 6H40

Entrevista com a **Dra. Thais Dominato**, Defensora Pública de Mato Grosso do Sul.

**ASSUNTO: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**

SINTONIZE 95,3 / RÁDIO JOVEM PAN





**JORNAL DA MANHÃ**

SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO, A PARTIR DAS 6H40

Entrevista com a **Dra. Joanara Hanny**, Defensora Pública de Mato Grosso do Sul e Integrante da comissão da igualdade étnico-racial da ANADEP

**ASSUNTO: CONSCIÊNCIA NEGRA**

SINTONIZE 95,3 / RÁDIO JOVEM PAN





Quarta-feira 02/12

#entrevista

**Dr. Igor César Linjardi**  
Defensor Público

Acompanhe também pelo YouTube e Facebook

capital media

Com **Joel Silva**




**PROGRAMA BOCA DO POVO**

**101.9 FM**  
Difusora PAN TANTAL

Apresentação: **B. de Paula Filho** / **Dr. Igor Cesar Linjardi - Defensor Público**

**FRENTE A FRENTE**

COM B. DE PAULA FILHO, DIA 04/12 A PARTIR DAS 07:30h

TRANSMISSÃO AO VIVO PELO FACEBOOK  
[facebook.com/Viamorena](https://facebook.com/Viamorena) / [facebook.com/difusorapanantal](https://facebook.com/difusorapanantal)  
[facebook.com/bocadopovo](https://facebook.com/bocadopovo)




## ONLINE

COTIDIANO

### Defensores públicos realizam live solidária para arrecadar doações à crianças

Os fundos adquiridos serão revertidos em brinquedos para crianças carentes

Mariane Chianezi — Em 16h56 - 19/11/2020



## ADEP-MS NA IMPRENSA



# Live Solidária da Defensoria Pública de MS arrecada fundos para doar brinquedos as crianças em situação de vulnerabilidade



Natal

## Live com Padre Júlio Lancellotti arrecada dinheiro para presentear crianças pobres em MS

Brinquedos serão distribuídos a entidades que atendem crianças em situação de vulnerabilidade social



SOLIDARIEDADE

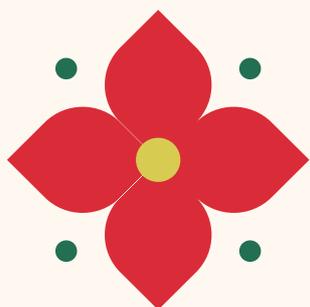
# Defensoria Pública faz arrecadação para doar brinquedos

Live com participação do padre Júlio Lancellotti será no dia 14 de dezembro

3 DEZ 2020 - 18h:58 | Por Gabi Couto/CBN/Assessoria de Imprensa

Acompanhe tudo que sai na mídia através das redes sociais da ADEP-MS.

 @adep.ms  
 @adepmatogrossodosul



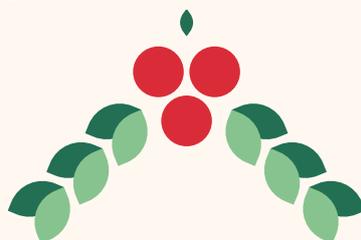
FELIZ  
NATAL



PAZ  
BÊNÇÃOS  
& UNIÃO



ADEP-MS



# Convênios ADEP-MS

<http://adep-ms.com.br/convenios/>

